



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Lesões Osteoarticulares Resultantes Da Vacinação Bcg

**Autores:** GABRIELA ALVES LIMA (IRMANDADE DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS), BEATRIZ BARBOSA DE LIMA, VANIZE OLIVEIRA TOMÉ, DANIELA GUIMARAES ROCHA FERREIRA, MICAL DAMARIS DE SOUZA , CAROLINE DANZA ERRICO JERONIMO

**Resumo:** Introdução Este estudo trata-se de paciente com lesão osteoarticular resultante da disseminação à vacinação da BCG após apresentar lesão lítica em úmero direito manifestando-se no primeiro mês de vida, com melhora após introdução do esquema tríplice. Apesar da segurança da vacina BCG, ela pode causar eventos adversos locais ou sistêmico. A osteíte por BCG é uma condição rara, com incidência aproximada de 0,39/1.000.000, dependendo do bacilo utilizado. Relato de caso Paciente com 21 dias de vida, após apresentar baixo ganho ponderal e limitação da mobilidade da articulação coxofemoral esquerda, além de secreção amarelada em coto umbilical. Realizado exames laboratoriais, cultura de secreção de coto e US de articulação, iniciado antibioticoterapia para provável artrite séptica com suspeita de disseminação de onfalite. Leucograma normal e PCR aumentado. US de articulação evidenciou líquido espesso em cavidade articular com debris. Realizado punção articular com líquido purulento, porém cultura negativa. Após uma semana de antibióticos, apresentou melhora clínica significativa, e da movimentação em quadril, sendo mantidos por 28 dias, devido cultura de secreção de coto umbilical com crescimento de *S. aureus* multissensível. No 15o dia de tratamento, evoluiu com linfadenopatia em região axilar à direita, além de dificuldade para movimentar membro superior direito. Realizada US e radiografia que mostraram lesão lítica em úmero. Realizado biópsia óssea e culturas para micobactérias, fungos e aeróbios (normais). Aventada possibilidade de imunodeficiência ou síndrome autoinflamatória, porém exames normais. Considerado lesão osteoarticular resultante da disseminação sistêmica à vacinação da BCG, devido a quadro clínico compatível, embora exame bacteriológico negativo, iniciado esquema de tratamento com rifampicina, isoniazida e etambutol, com melhora clínica importante, regressão dos linfonodos e melhora progressiva da dor e mobilidade do ombro. Discussão Lesões osteoarticulares decorrentes da BCG são pouco descritas na literatura, subestimadas e de difícil diagnóstico. O prognóstico para esses pacientes é bom, com poucas complicações, não devendo impedir o uso da vacina BCG em países com alta incidência de TB. Neste caso, foi diagnosticado devido ao quadro clínico compatível após vacinação da BCG em RN sem contato com paciente com TB, exclusão de imunodeficiências e melhora com esquema tríplice.